

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 010

Entre Nós



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação AMALX - Associação de Moda africana em Lisboa

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação Mão Guia

Designação Bengala Mágica- Associação de Pais Amigos Familiares de Crianças e Jovens e Adultos Cegos e Baixa Visão

Designação Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna

Designação Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Entre Nós

BIP/ZIP em que pretende intervir 3. Qta. Cabrinha / Qta. Loureiro / Av. Ceuta Sul
35. Rego (Bairro de Santos e PER)

Síntese do Projecto

Fase de execução Objectivo1: Intervir na aprendizagem escolar com novo recurso educativo -EAA para alunos com deficiência, NEE, nos centros de apoio à aprendizagem e restantes alunos na sala de aula (10 turmas|4 escolas AEFA). Criação de protótipos vestuário infantil inclusivo, adaptado à multideficiência. Personalizar salas multideficiência. Objectivo2: Agir com programa de capacitação em costura e empreendedorismo em serviço de proximidade. Dotar as escolas de equipamentos (figurinos; brinquedos inclusivos).

Fase de sustentabilidade 1.As escolas ficam com novo instrumento de intervenção na educação prioritária- EAA, que a AMG se compromete a acompanhar se solicitada. 2.No território ficam os recursos da execução-máquinas de costura; equipamentos para o JI; figurinos, brinquedos inclusivos que permitem replicar as atividades. Ficam criadas as condições para a constituição de um serviço de proximidade em costura.
3.Ficam criados protótipos de roupa infantil inclusiva para eventual comercialização.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

O Projeto olha 2 vulnerabilidades: crianças, também as com deficiência (CCD), e desemprego. A população apresenta problemáticas relacionadas com ciclos de pobreza, dependência institucional; desadequação ao mercado de trabalho, carência económica (desemprego/ emprego precário na idade ativa) baixo nível de qualificações, dependência de apoios sociais. A ODDH salienta que crianças com deficiência são duplamente vulneráveis e fonte de empobrecimento na família. No PDS 2017 2020 enquadra-se nos Eixos: 2 Intervenção em crianças e jovens. Reforçar programas e projetos de desenvolvimento de competências pessoais, sociais, das crianças e jovens; 3 Intervenção em domínios de maior vulnerabilidade-Deficiência-promover o acesso à educação inclusiva; Informar e formar técnicos sobre estratégias de intervenção e alargar oferta a projetos/ações de educação não formal para crianças e jovens com NEE. No AEFA 57 % da população tem ASE, 130 alunos têm NEE; Perturbações Espectro do Autismo; Multideficiência e Surdo cegueira e há 3 Centros de Apoio à Aprendizagem. A “Educação e Formação 2020” CE reforça a inclusão e a capacitação via competências transversais podendo a Educação Assistida por Animais responder-lhe. 4 Promoção da Empregabilidade pelo reforço das competências pessoais, sociais, profissionais facilitadoras da inserção no mercado de trabalho e geração de auto rendimento e sustentabilidade, a que a costura responde como formação para empreendedorismo e empregabilidade.

Temática preferencial

Promover a Inclusão e a Prevenção

Destinatários preferenciais

Jovens

Objectivo geral

Entre nós, é um projeto formativo na área da inclusão social e prevenção, cuja estratégia assenta no envolvimento da população vulnerável: crianças, e crianças com deficiência, adultos desempregados, da escola com a família e do bairro com a comunidade.

Aposta na educação assistida por animais, na economia solidária através da aprendizagem da costura e na conceção confeção de roupa inclusiva adaptada a crianças com multideficiência como ferramentas de capacitação e alavancas de (re)qualificação. Propõe: 1) atuar na educação com metodologias inovadoras para a inclusão e capacitação de crianças e jovens com e sem necessidades educativas especiais e com deficiência; introduzir a EAA nas escolas e nos centros de apoio à aprendizagem durante todo o ano letivo como ferramenta complementar ao trabalho desenvolvido na comunidade escolar; 2) criar oficinas de costura criativa e inovadora que se transforme num espaço de interação, partilha de saberes e experiências com vista à: aprendizagem de técnicas básicas para realizar arranjos e confeção de peças simples para criação de auto rendimento e comercialização, como forma de contrariar as barreiras sociais ligadas ao capital social e cultural; confeção de figurinos para o guarda roupa do acervo da escola da “MALA” e usados nas festividades da comunidade. Esta vivência na escola é um



meio de ligação preferencial com capacidade para aumentar a confiança dos indivíduos e da família, torna-la num lugar mais securizante e promover o agenciamento intercomunitário. 3) Criação de vestuário inclusivo adaptado a crianças com deficiência identificar aspetos de uso, acessibilidade, conforto apropriando a perceção das crianças, família e professores. Desenvolvimento de uma coleção de protótipos de peças de vestuário e auxiliares para crianças com deficiência. Promover a participação dos destinatários das atividades e dos produtos em ações de economia social locais.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Promover a Educação inclusiva e a integração social. Intervir pela Educação Assistida por Animais. Aumentar competências de intervenção prioritária e atuar na deficiência NEE nos CAA, em sala de aula e para todos os alunos do AEFA. Cruzar a construção da rede comunitária de costura para a confeção de protótipos e auxiliares de vestuário adaptados à CCD para quem frequentemente a roupa é uma barreira social diária. Utilizar o meio escolar e os diferentes agentes como fonte de conhecimento das necessidades destes alunos. Criar uma linha de produção artesanal de acessórios que favoreça a perceção do empreendedorismo e economia social nas crianças e jovens. Personalizar o vestuário e a tecnologia adaptada das CCD do agrupamento em conjunto com turmas e os professores. Criar uma coleção de protótipos de peças de vestuário inclusivo e adaptado a crianças com deficiências que pode passar por marcadores de sapatos - direita| esquerda; cintos velcro (hipertrofia membros superiores); saias com texturas e cheiros (cegos), calças com adaptação traseira (cadeira de rodas), etc. O vestuário adaptado constitui-se como uma tecnologia de assistência e sabendo que é frequente que o agregado familiar da CCD possa enfrentar uma fonte de empobrecimento, a criação de protótipos de roupa adaptada e acessível, passíveis de entrar numa cadeia de economia social, podem ser uma porta aberta para a inclusão e melhoria das condições de vida também deste grupo social.

Sustentabilidade

As escolas ficam com um recurso educativo inovador para a intervenção em áreas prioritárias da comunidade escolar. Os destinatários da atividade de experiência profissional ficam com conhecimentos vocacionais. Podem replicar ou pedir a Associação para manter a Atividade. Os ateliers de



costura podem ser renovados e as peças ampliadas e comercializadas nos mecanismos de economia solidária plataformas web - e-solidária, compra solidária, ou na rede do consórcio (romaria Alcântara; open day AEFA; plataformas web e eventos do consorcio). Os protótipos de roupa inclusiva devem ser explorados para futura comercialização e divulgação integrando os seus destinatários. Os centros de apoio à aprendizagem ficam com os equipamentos personalizados (cadeiras de rodas, bengalas, babetes) e ficam no território as máquinas de costura (as infantis na escola e as restantes comos participantes) de forma a facilitar novas atividades com vista ao empoderamento dos participantes. As crianças e jovens adquirem noções básicas de economia social e empreendedorismo individual.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Qualificar moradores da comunidade, em situação de risco e vulnerabilidade social, desempregados e/ou com baixos rendimentos, proporcionar formação (não formal) e desenvolvimento de competências técnicas básicas na área da costura e modelagem. A aprendizagem da costura é a ferramenta que capacita e estimula a empregabilidade e em simultâneo potencia o agenciamento de dinâmicas de valorização individual e inclusão social. Complementar esta aprendizagem com ferramentas e conhecimentos básicos de empreendedorismo social e solidário (em rede e individual). Tornar o lugar da escola como encontro da comunidade e da família melhorando a relação entre ambos. Partir de princípios de moda sustentável e de uma bordagem ecológica (técnicas de upcycling) e da valorização cultural incluindo os saberes locais da comunidades participantes e recursos multiculturais (ex: utilização de panos étnicos). Criar nas escolas: oficinas com um programa de costura criativa e inovadora para desempregados/as e que deixem nas escolas um espólio - figurinos para eventos; equipamentos rinquedos para as salas do jardim infantil.

Sustentabilidade

Os recursos utilizados para construção de peças de vestuário e figurinos nas oficinas de costura são deixados com a comunidade que podem recriar as oficinas. Será criado um sistema de triagem dos participantes a quem se oferece as máquinas de costura utilizadas durante as oficinas. Esta iniciativa deve proporcionar condições de autonomia na criação de um serviço de proximidade e autoemprego sustentadas pelas aprendizagens sobre empreendedorismo. Os produtos e peças criados nas oficinas serão vendidos e mostrados em eventos importantes na comunidade (open day, festas de natal e final de ano, etc). As salas do jardim infantil ficam com equipamentos renovados.

Objetivo Específico de Projeto 3



Descrição -

Sustentabilidade -

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 EAA- Educação Assistida por Animais

Descrição Face a legislação sobre a inclusão nas escolas as ações incidem nos centros de apoio à aprendizagem para alunos com deficiência e NEE e para os alunos em sala de aula, inserindo -se no projeto educativo de escola. O Programa Educação Assistida por Animais recorre a 7 cães. Propõe atividades de apoio comuns ou específicas a cada contexto escolar e que articuladas com os professores intervêm e respondem a metas prioritárias. As atividades comuns incidem sobre áreas de intervenção prioritárias, por ex: a comunicação verbal e escrita; leitura, sequenciação, reconto, representação pictórica, motricidade fina e global; equilíbrio motor, relação, comunicação e interação com o meio ambiente. As atividades específicas adequam se as necessidades e interesses dos contextos escolares e projetos de turma. A EBJI Raul Lino inclui a realização de tarefas de costura criativa adaptadas a crianças com e sem deficiência e a criação de uma "marca artesanal" de acessórios para cães, divulgação e "comércio" dotando as crianças de uma perceção de competências de empreendedorismo social e de cadeia económica. Na Francisco Arruda debruçam se sobre o Plano de Intervenção para a Vida Ativa (jovens com deficiência) e experienciar diferentes profissões do mundo cinotécnico (passeador de cães, Groomer, etc) e passíveis de constituir um recurso para o futuro. As sessões (1 ou 2 vezes por semana) são individuais, em grupo ou em turma. Serão realizadas avaliações de sessão e de resultados.

Recursos humanos 1 Psicólogo
1 Técnico de Cinotécnia
6 Docentes Ensino Especial
6 Assistentes operacionais
7 Cães

Local: morada(s) Centros de Apoio á Aprendizagem da Escola EB1 JI Raul Lino; Escola EB1 JI Santo Amaro; Escola EB Francisco de Arruda.
Escolas EB1 JI Raul Lino; Escola EB1 JI Santo Amaro; Escola EB Francisco de Arruda.

Local: entidade(s) Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda

Resultados esperados Espera-se que os alunos melhorem as competências escolares. Para os alunos que frequentam os centros de apoio à aprendizagem espera-se que melhorem as suas



competências escolares, neurológicas e motoras. E ainda que participem na co criação das peças de roupa inclusiva: dando a sua opinião sobre as necessidades específicas; como modelos; e participação na confeção.

Valor	20475 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	600
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 2	A Mala de Costura
Descrição	Criação de oficinas de costura na escola da "Mala". Aprendizagem de "arranjos" básicos de costura. Recolha de "roupas usadas na comunidade escolar" numa lógica de upcycling e reciclagem de tecidos para as oficinas. Aprendizagem de costura e modelação para: a) Confeção dos figurinos para as festas de natal e final de ano da escola; b) Aprendizagem das técnicas de costura realizada enquanto construção de pequenas peças destinadas às "casinhas de bonecas" de forma a renovar os materiais nas salas do JI. Workshop de capacitação em empreendedorismo social para transmissão de conhecimentos que incluam formas de gerar rendimento através da iniciativa individual e criação de auto negócio ou serviço de proximidade. Entrega de cartões de visita e/ou panfletos para início de rede de negócio pessoal (encomendas recebidas e entregues porta a porta).
Recursos humanos	1 Coordenador 1 Formador costura 1 Formador empreendedorismo
Local: morada(s)	Escola EB1 JI Mestre Arnaldo Louro de Almeida
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna
Resultados esperados	Espera-se que os formandos fiquem autónomos para fazer pequenos arranjos de costura que possam gerar oportunidades de auto emprego ou a criação de um serviço de proximidade onde se entregam cartões, recolhe e entrega a roupa porta a porta. A escola da Mala fica com um conjunto novo de figurinos para os seus eventos alargando o seu acervo e que podem ser utilizados por toda a comunidade escolar do agrupamento. As salas de JI da "escola da Mala" ficam com novos materiais/equipamentos construídos pelos próprios familiares das crianças da escola numa lógica de



	favorecimento da ligação e coesão territorial.
<i>Valor</i>	9425 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	516
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 3</i>	Nós na Escola
<i>Descrição</i>	Criação de oficinas de costura para adultos em situação de desemprego ou emprego precário com vista a criação de um serviço de proximidade numa situação de empreendedorismo individual e geração de auto rendimento. Criação de um conjunto de peças pequenas para comércio solidário na rede do consórcio. Criação de um conjunto de bonecos de trapo inclusivos (boneca asiática, negra, cega, com muletas) para o JI do AEFA e comercialização. Workshop de capacitação em empreendedorismo social para transmissão de conhecimentos que incluam formas de gerar rendimento através da iniciativa individual e criação de auto negócio ou serviço de proximidade. Entrega de cartões de visita e/ou panfletos para início de rede de negócio pessoal (encomendas recebidas e entregues porta a porta).
<i>Recursos humanos</i>	1 Coordenador 1 Formador 1 Formador Empreendedorismo
<i>Local: morada(s)</i>	Sede Agrupamento de Escolas Francisco Arruda
<i>Local: entidade(s)</i>	Agrupamento de Escolas Francisco Arruda
<i>Resultados esperados</i>	Espera se que os participantes adquiram ferramentas e motivação para construir a sua própria rede de auto rendimento. O jardim infantil fica com um recurso lúdico para trabalhar a inclusão social.
<i>Valor</i>	9125 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	70
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2

Actividade 4 Roupa IN

Descrição

Articulação de vários Workshops colaborativos entre os vários parceiros para a criação de protótipos de vestuário inclusivo e adaptado a crianças e á multideficiência. Trabalho de recolha e identificação de aspetos de uso, acessibilidade, conforto apropriados pela perceção das crianças, famílias e professores. Desenvolvimento de uma coleção de protótipos de peças de vestuário e auxiliares para crianças com deficiência. Promover a participação dos destinatários das atividades. Promover e divulgar os produtos em ações de economia social locais, na rede do consórcio e no comércio solidário, local e online (plataformas e solidário e semelhantes). Iniciar entre o consorcio de parceiros um planeamento estratégico para a fase de sustentabilidade com o objetivo de concretizar e desenvolver a "criação" deste produto.

Recursos humanos

1 Coordenador
Parceiros do consorcio
CCD - Crianças com
deficiência
Alunos com NEE
4 Professores Ensino especial

6 Auxiliares Operacionais
1 Costureiro
1 Designer
1 Técnico

Local: morada(s)

Sede Agrupamento de Escolas Francisco Arruda

Local: entidade(s)

Agrupamento de Escolas Francisco Arruda

Resultados esperados

Espera-se criar um conjunto de protótipos de roupa adaptada às necessidades da criança com deficiência, ou auxiliares de vestuário (por ex: babetes, indicadores direitasesquerda,etc). Sendo este um produto em falta no mercado espera-se conseguir entre o consorcio elaborar um plano para a sua divulgação ficando apto a candidatura a financiamento diferenciado para posterior divulgação e comercialização solidária e deste modo favorecer a inclusão social.

Valor

8775 EUR

Cronograma

Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

Semanal

Nº de destinatários

50

Objectivos especificos para que concorre

1

Nº de parceiros mobilizados 4

Constituição da equipa de projeto

Função Raul Lapa

Horas realizadas para o projeto 1000

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Eduarda Pires

Horas realizadas para o projeto 1440

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Sara Sécio

Horas realizadas para o projeto 1200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Alexandrina Dias

Horas realizadas para o projeto 144

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Sofia Vilarinho

Horas realizadas para o projeto 33

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Hugo Coelho

Horas realizadas para o projeto 20



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Maria João Brasil

Horas realizadas para o projeto 72

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Nélia Dias

Horas realizadas para o projeto 72

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Andrea Pimenta

Horas realizadas para o projeto 72

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Carla Grosso

Horas realizadas para o projeto 72

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 técnico de cinotectnia

Horas realizadas para o projeto 720

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função José Roque



<i>Horas realizadas para o projeto</i>	72
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Alda Medeiros
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	72
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Aida Rodrigues
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	144
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Isabel Fernandes
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	144
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Cláudia Tação
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	72
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Mónica Simão
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	72
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Função Sandra Ribeiro

Horas realizadas para o projeto 72

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Auróra Fortio

Horas realizadas para o projeto 72

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico de costura

Horas realizadas para o projeto 100

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 7

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 1

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 900

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 336

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 0

Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	130
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	618
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	35
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	1090
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	0
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	75

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	60
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	2
<i>Nº de vídeos criados</i>	20
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	1
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	25000 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	13300 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	300 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1500 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2000 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Equipamentos 5700 EUR

Obras 0 EUR

Total 47800 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade AMALX - Associação de Moda africana em Lisboa

Valor 47800 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Agrupamento Escolas Franciso Arruda

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 8000 EUR

Descrição Apoio logístico e cedência de instalações para execução das actividades, apoio das assistentes operacionais, material de desgaste e apoio sanitário.

Entidade Agrupamento Escolas Marquesa de Alorna

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2000 EUR

Descrição Apoio logístico - Sala de apoio a actividade 2, assistentes operacionais, recursos de secretaria para divulgação e promoção do projecto e apoio sanitário.

Entidade Associação Bengala Mágica

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 500 EUR

Descrição Apoio na promoção e execução da actividade 4. Apoio na divulgação dos produtos da actividade e divulgação e promoção do projecto.

Entidade Associação Mão Guia

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 500 EUR

Descrição Desenho de projecto e candidatura. Facilitação de instalações para a sua boa execução e desenvolvimento. Promoção e divulgação do projecto.

TOTAIS



<i>Total das Actividades</i>	47800 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	11000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	58800 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1236

